

MBM SEGURADORA S.A.

CNPJ 87.883.807/0001-06 NIRE 43 3 0003292 2

Protocolo: 2019000242982

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício do ano de 2018, acompanhadas das notas explicativas, do parecer atuarial e do parecer dos auditores independentes, apresentadas na forma da Legislação Societária, bem como das normas e instrumentos provenientes do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). FATORES INFLUENTES NO DESEMPENHO DA MBM SEGURADORA S.A.: Os custos operacio FATORES INFLUENTES NO DESEMPENHO DA MBM SEGURADORA S.A.: Os custos operacionais e administrativos apresentados pela MBM Seguradora, durante o exercício 2018 mantiveram-se em um patamar aceitável e restrito aos limites legais. O lucro líquido do exercício considerado foi de R\$ 4.295 milhões. O Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 7,48%. Saliente-se que, a despeito da crise econômico-financeira por que atravessa o país, o desempenho da MBM Seguradora ficou acima do projetado para o ano em 12,89%, dessa forma superando o definido no

PERSPECTIVAS E PLANOS PARA O ANO DE 2019: Diante do cenário econômico-financeiro recessivo é objetivo dos responsáveis pela gestão da empresa dar continuidade na política de austeridade, no controle rígido das despesas previstas no orçamento, no cumprimento do planejamento

anejamento estratégico e no plano de negócios do Grupo MBM.

estratégico e no incremento das atividades para continuar superando as metas comerciais previstas de acordo com as ações abaixo relacionadas: 1. Avaliação periódica do Planejamento Estratégico Acompanhamento e avaliação criteriosa do plano de negócios; 3. Fixação e acompanhamento das metas comerciais; 4. Excelência no atendimento aos clientes visando à sua fidelização; 5. Acompanhamento das companhamento das metas comerciais; 4. Excelência no atendimento aos clientes visando à sua fidelização; 5. Acompanhamento das companhamento das metas comerciais; 4. Excelência no atendimento aos clientes visando à sua fidelização; 5. Acompanhamento das companhamento das companhamentos das companhamentos das companhamento das companhamento das companhamento das companhamentos das companhamento das nhamento regular do processo de gerenciamento de riscos, 6. Treinamento e atualização contínua dos colaboradores; e 7. Melhoria contínua de rotinas e processos internos. Por força do processo de transferência de carteira a ser efetivado em 2019, adequar o Plano de Negócio da empresa no sentido de se recepcionar o portifolio de produtos da MBM Previdência Complementar, tornando-o aderente à nova perspectiva comercial a ser praticada pelo Grupo MBM. A MBM Seguradora S.A. reafirma seus compromissos com todos os seus clientes, colaboradores, corretores e, em especial com seus acionistas, em manter rígidos padrões de segurança e liquidez evidenciando a eficiência das diretrizes traçadas pela atual Diretoria na gestão da Empresa

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2019.

A DIRETORIA

			AL – *Em milhares de reais			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO *Em milhares de reais DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE MÉTODO INDIRETO – *Em milhares		
					31/12/2017			
Circulante		111.133	Circulante		84.202	Prêmios Emitido Líquido	12018 3	<u>1/12/2017</u>
Disponível		32.789	Contas a pagar				2.051	4.081
Caixa e Bancos	77 29.934	164	Obrigações a pagar				290	228
Equivalente Caixa	75.490	32.625 65.214	Impostos e encargos sociais a recolher		444	(+) Receita com Emissão de Apólices	-	220
Créditos das Operações com Seguros e	75.490	65.214	Encargos trabalhistas		963	(-) Sinistros Ocorridos (23.573) (27.653) [27.653]	2.342	4.309
Resseguros	1.789	1.105	Impostos e contribuições			[(-) Cusios de Aquisição	2.342	4.309
Prêmios a receber	1.789	1.105	Outras contas a pagar	99	20	(=/-) Variação de Outras Provisões		
Crédito das Operações com Previdência	100	1.100	Débitos de operações com seguros e			(10) Apricações		(4.813)
Complementar	234	203	resseguros	1.665	1.706	(-) Despesa com Resseguro (75) (68) Creditos das Operações	(399)	1.205
Valores a Receber	234	203	Prêmios a restituir		1	(+) Contribuições para Cobertura de Riscos 2.161 1.986 Títulos e Créditos a Receber - CP 1	1.161	1.873
Crédito das Operações de Capitalização	68	8	Corretores de seguros e resseguros		73	(-) Variação das Provisões Técnicas	6	1
Crédito das Operações de Capitalização	68	8	Outros débitos operacionais		543	Planos Não Bloqueados	(1)	7
Outros Créditos Operacionais	119	495	Resseguradoras		_	Outras Provisces - Pianos Bioqueados	(9)	(47)
Títulos e Créditos a Receber	9.539	10.700	Comissões e juros sobre prêmios	798	1.089		882	797
Títulos e Créditos a Receber	5	43	, ,			(-) Outras receitas e despesas operacionais (64) (35) Contas a Ragar (4)	1.900)	1.270
Créditos Tributários e Previdenciários Assistência Financeira a Participantes	2.173 5.888	4.023 5.120	Débitos de Operações com Previdência Complementar	. 192	376	(-) Despesas Administrativas	(40)	329
Adiantamentos a funcionários	92	26			• • •	(-) Despesas com modes	(184)	168
Adiantamentos administrativos	5	84	Depósitos de terceiros	265	79		, ,	
Outros Créditos	1.376	1.405	Provisões técnicas - Seguros	82.231	73.510	(=) Begultede Operacional	186	(870)
Outros Valores e Bens		6	Pessoas		73.510	(+) Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes 391 3.860 Provisões Tecnicas - Seguros	8.720	8.135
Outros Valores	-	6		02.201	70.010	(=) Resultado Antes dos Imp. e Participações 4.242 8.686 Provisões Técnicas - Previdência		
Despesas Antecipadas	3	2	Provisões técnicas - Previdência		=	Composto de Renda	170	252
Custos de Aquisição Diferidos	618	609	Complementar				2.378	795
Seguros	618	609	Planos bloqueados		16 732	(=) Lucro Líquido		
Ativo não Circulante		8.048	Planos não bloqueados	901	732		3.035	13.163
Realizável a Longo Prazo		5.932	Passivo não Circulante	4.380	2.002	Lucro Líquido do período 4.295 4.081 ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Títulos e Créditos a Receber	5.051	5.932	Contas a pagar	57	EO	(/) Quantidade de Ações	4.40	(4)
Investimentos	704	621	Tributos diferidos		50	(=) Lucro Líquido por Ação	146	(4)
Participações Societárias Imóveis Destinados à Renda	236 401	213 408	Outras Contas a Pagar		56		(237)	(634)
Outros Investimentos	68	408			-		1.133)	2.373
Imobilizado	2.262	1.350	Outros débitos			31/12/2018 31/12/2017 Pagamento de dividendos	4.591)	32
Equipamentos	778	541	Provisões Judiciais	4.323	1.944	Resultado Líquido do Período		
Móveis, Máguinas e Utensílios	408	389	Patrimônio Líquido	30.508	32,977	(+/-) Outros Resultados Abrangentes	5.814)	1.767
Veículos	15	31	Capital Social			Variação de Reserva de Reavaliação	2.779)	14.930
Outras Imobilizações		389	Reservas de Reavaliação			(-) Resultado Abrangente do Feriodo 4.256 4.055	,	
Intangível	82	144	Reservas de Lucros		19.623	A 040 OAIAA E EGOTALEITEO DE OAIAA	2.779)	14.930
Outros Intangíveis	82	144			.0.020	Resultado Abrangente atribuível aos Saldo do inicio do exercicio	2.789	17.859
Total do Ativo	125.972	119.181	Total do Passivo	125.972	119.181	acionistas não controladores 68 80 Saldo ao final do exercício	0.011	32.789
DEMONSTRAÇÃO DAS	MUTAÇ	ÕES DO P	ATRIMÔNIO LÍQUIDO – *Em milhares <mark>de</mark>	e reais		presente a partir de premissas de taxas de juros livres de risco, de onde se calcula o resultado parcial de cada um	destes g	grupos, e,

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO *Em milhares de reais			DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDÍRETO – *Em milhares de reais				
911/2 Prêmios Emitido Líquido		31/12/2017 45.678	ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>/12/2018</u>	31/12/2017		
(-) Variação das Prov. Técnicas de Prêmios			Resultado do Exercício	2.051	4.081		
(=) Prêmios Ganhos		45.493	(+) Depreciações e Amortizações	290	228		
(+) Receita com Emissão de Apólices	2.032	1.875	(-) Ajuste Valor Mercado				
(-) Sinistros Ocorridos			Resultado Ajustado	2.342	4.309		
Custos de Aquisição	(8.409)	(5.995)		2.342	4.309		
=/-) Variação de Outras Provisões(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais	(86)	3.630	Variação nas Contas Patrimoniais				
(-) Resultado com Resseguro	(75)		Aplicações	,	(4.813)		
-) Despesa com Resseguro	(75)		Créditos das Operações	(399)	1.205		
+) Contribuições para Cobertura de Riscos	2.161	1.986	Títulos e Créditos a Receber - CP	1.161	1.873		
(-) Variação das Provisões Técnicas	(37)		Outros Valores e Bens	6	1		
Planos Não Bloqueados	(37)	(17)	Despesas antecipadas	(1)	7		
Outras Provisões - Planos Bloqueados(-) Sinistros Ocorridos	(605)	(694)	Custos de aquisição diferidos	(9)	(47)		
-) Custos de Aquisição	(213)		Títulos e Créditos a Receber - LP	882	797		
-) Outras receitas e despesas operacionais	(64)	(35)	Contas a Pagar	(1.900)	1.270		
(-) Despesas Administrativas	(20.351)	(17.869)	Débitos Operações Seguros e Resseguro	(40)	329		
-) Despesas com Tributos		(2.146)		(' '	168		
-) Resultado Financeiro	4.988	6.495 254	Débitos Operações Previdência	(184)			
=) Resultado Operacional		4.826	Depósitos de Terceiros	186	(870)		
(+) Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes		3.860	Provisões Técnicas - Seguros	8.720	8.135		
 Resultado Antes dos Imp. e Participações 	4.242	8.686	Provisões Técnicas - Previdência				
-) Imposto de Renda	(883)		Complementar	170	252		
-) Contribuição Social	(768) (540)		Outros Débitos	2.378	795		
-) Participação sobre o Resultado =) Lucro Líquido		4.081	CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES				
+) Reversão de Juros sobre Capital Próprio	2.244	4.001	OPERACIONAIS	3.035	13.163		
=) Lucro Líquido do período	4.295	4.081	ATIVIDADES DE INVESTIMENTS				
(/) Quantidade de Ações	29.427	29.427	ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	440	(4)		
(=) Lucro Líquido por Ação	0,15	0,14	Recebimento de dividendos	146	(4)		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	ABRAN	GENTE	Pagamento pela compra de investimento	(237)	(634)		
*Em milhares de reais			Pagamento pela compra de imobilizado	(1.133)	2.373		
31/	/12/2018	31/12/2017	Pagamento de dividendos	(4.591)	32		
Resultado Líguido do Período	4.295	4.081	CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES				
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	3	819	DE INVESTIMENTO	(5.814)	1.767		
Variação de Reserva de Reavaliação	4 200	819	Variação de Caixa e Equivalentes	(2.779)	14.930		
(=) Résultado Abrangente do Péríodo Resultado Abrangente atribuível aos	4.298	4.899		, ,			
acionistas controladores	4.230	4.819	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.779)	14.930		
Resultado Abrangente atribuível aos	50		Saldo do início do exercício	32.789	17.859		
acionistas não controladores	68	80	Saldo ao final do exercício	30.011	32.789		

<u>DISCRIMINAÇÃO</u> SALDOS FINAIS 31/12/2016 Acumulados RESERVAS DE REAVALIAÇÃO **259** 1.078 **832** 832 (819) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO **4.081** 4.081 **(4.913)** PROPOSTA P/ DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO 4.737 (176) Reserva legal. 246 991 (246 Reserva especial para Dividendos Dividendos Mínimos Obrigatórios... (1.167) (3.500) (1.167)3.500 **19.623** Dividendos Adicionais 135 (2) 1 (3) SALDOS ANTERIORES 31/12/2017 RESERVAS DE REAVALIAÇÃO 32.977 13.218 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO **4.295** 4.295 PROPOSTA P/DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO (4.298)**(2.467)** 215 (6.765)Reserva Legal..... Dividendos Mínimos Obrig<mark>atórios</mark> Juros sobre capital próprio Dividendo Adicional Proposto ... SALDOS FINAIS 31/12/2018 . 13.218 133 17.157 30.508 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - * Em milhares de reais

presente a partir de premissas de taxas de juros livres de risco, de onde se calcula o resultado parcial de cada um destes grupos, e, conseqüentemente, se extrai o resultado final do TAP. A Seguradora vem atuando junto ao mercado com produtos de seguros coletivos do segmento de pessoas, destacando-se os ramos Vida-0993 e Acidentes Pessoais - APC-0982. Durante o ano de 2017, iniciou operação em um novo ramo, o Funeial-0929, que está sendo comercializado principalmente como cobertura complementar aos ramos Vida e APC, cuja receita tem crescido gradualmente. Aliado à sua carteira de seguros, a Seguradora também possui operação de previdência, focada exclusivamente na comercialização de um plano de Pecúlio/RS, muito embora ainda mantenha um resíduo de participantes remanescentes de dois planos antigos, já fora de comercialização. Para realizar o teste, foi utilizada metodología que leva em conta elementos e bases técnicas que impactam diretamente nos fluxos de caixa dos referidos contratos, tais como, taxas de tábuas de mortalidade e estatísticas de sinistralidade, dentre outros. Os resultados e as conclusões em relação aos testes realizados na data base 31/12/2018 e stão expostos nas tabelas específicas denominadas TAP - Resultados Parciais Obtidos nos Fluxos de 31/12/2018" e "TAP - Resultados Finais de 31/12/2018". destas notas explicativas. Fluxos de 31/12/2018" e "TAP - Resultados Finais de 31/12/2018", destas notas explica

5 – Títulos e Valores Mobiliários

a) Os Ativos foram enquadrados conforme a Cir. SUSEP nº 517/2015 em mensurados a valor justo por meio do resultado e avaliados pelo valor de mercado. Todos os títulos estão vinculados à cobertura das provisões técnicas.

Renda Fixa Privado — Debêntures e Letras Financeiras — São demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Quotas e Fundos de Investimento Financeiro – São demonstrados pelo valor da cota patrimonial até a data do balanço

Renda <mark>Fixa Público - S</mark>ão demonstradas pelo valor da cota patrimonial até a data do balanço.

Fund<mark>o de Investim</mark>entos DPVAT - Vinculadas à cobertura das reservas técnicas do Convênio DPVAT no valor de R\$ 68.109 e são demonstradas pelo valor da cota patrimonial até a data do balanço.

		31/12/2018				31/12/2017					
			%	Valor	Valor	%		%	Valor	Valor	%
	Aplicações	Index	Index	Mercado	Curva	Categ.	Index	Index	Mercado	Curva	Categ.
	Debêntures	CDI	108,25/ 108,75	34	34	0,03%	CDI	108,25/ 108,75	202	202	0,21%
Renda Fixa - Privados	Letras Financeiras	CDI	105,50/ 108,50	4,036	4.034	3,83%	CDI	105,50/ 108,50	3.147	3.141	3,21%
J	CDB	CDI	104,5	_	_	0,00%	CDI	104,5	325	324	0,33%
Renda Fixa - Públicos	Tit. Público			3.314	3.314	3,14%			846	846	0,87%
Quotas Fundos de Investimento	Fundos			29.934	29.934	28,39%			32.625	32.625	33,35%
Fundos de Investi- mentos DPVAT	Fundos DPVAT			68.109	68.109	64,60%			60.701	60.701	62,04%
TOTAL				105.426	105.424	100,00%					100,00%

6 – Custo de Aquisição Diferido (DAC): a) O prazo para diferimento é realizado de acordo com a duração do contrato de seguros, no qual a média é de 12 meses a contar da emissão da apólice. b) Premissas: O diferimento de Comissões é constituído pela parcela das comissões de prêmios retidos correspondentes ao período de risco ainda não decorrido no prazo de vigência das apólices. c) Discriminação dos Custos de Aquisição: Os custos são compostos pelas despesas com agenciamento e comissões.

31/12/2018

31/12/2017

	31/12	2010	31/12/2017	<i>I</i>
	Comissão de Seguros	Agenciamento de Seguros	Comissão de Seguros	Agenciamento de Seguros
0929 - Funeral	1	-		-
0977 - Prestamista	-	-	-	-
0982 - Acidentes Pessoais - Coletivo	575	21	478	105
0990 - Renda de Eventos Aleatórios	-	-	-	-
0993 - Vida em Grupo	5	17	4	22
Total	581	38	483	126

orincipais ramos	•	•				
	31/12/2018 31/12/2017					
	982 - APC	982 - APC 993 - VG 982 - APC 993				
Prêmio Ganho	78.629	112.284	11.061	12.601		
ndice de Sinistralidade	20,56%	46,51%	31,09%	51,56%		
ndice de Comercializ	24,40%	19,49%	25,18%	22,24%		
- Tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos prin- ipais produtos comercializados. Divulgações adicionais equeridas pela Circular SUSEP nº 517/2015: Divulgação das						
ábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais						
orodutos comercializados: Os principais ramos da Seguradora, em relação à rubrica de prêmios arrecadados, são o Vida-0993 o APC-0982 os quais por serem planos coletivos pão quar-						

*Em milhares de reais dam uma taxa de carregamento fixa e, da mesma forma, não mantém um percentual fixo para despesas de comercialização, pois tais parâmetros são aderentes às condições de cada grupo segurado e respectivo estipulante. A estrutura de custeio destes planos, pelas suas características, não prevê a garantia de taxas de juros e considera a sinistralidade histórica observada em cada cobertura, entretanto, no caso da cobertura de morte do Ramo Vida-0993, a precificação observa como parâmetro mínimo as taxas da Tábua de mortalidade AT-1983M. Tais considerações podem ser levadas, da mesma forma, ao ramo Prestamista-0977 e Funeral-0929, e, em relação ao ramo EA-0990, este tem sua estrutura de custeio amparada em estatlisticas extraídas do mercado. Em relação ao Pecúlio/RS, em comercialização, a estrutura constante de sua Nota Técnica prevê a tábua GKM95, carregamenta 30% e como indevodro a GRPME/GV mento 30% e, como indexador, o IGPM/I

tos e das variações monetárias auferidos. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanco. SUSEP. As provisões relativas às datas-bases de dezembro, são devidamente auditadas pela Auditoria Átuarial Independente. Nos Seguros de Pessoas Coletivo, as provisões técnicas constituídas pela MBM Seguradora na data de 31/12/2018 são: Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG (RVE+RVNE), Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL, Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados – IBNR, Provisão de Despesas Relacionadas – PDR e a Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar – PVR, cujas tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos destes passivos oriundos dos contratos de seguro, demonstrando sua evolução de 01/01/2017 para 31/12/2018:

Pessoas – Coletivo: movimentação das provisões						
Competências	PPNG*	PSL**	IBNR	PDR	PCC	PVR
Saldo em 01/01/2017 Constituições Reversões Saldo em 31/12/2017 Constituições Reversões	1.457.971,80 563.431,19 (465.833,31) 1.555.569,68 542.817,17 (132.954,81)	4.945.397,69 4.922.113,11 (1.990.055,61) 7.877.455,19 2.069.655,35 (1.338.799,26)	1.910.507,15 1.382.356,56 (819.638,98) 2.473.224,73 186.200,15 (84.222,65)	234.990,10 770.949,99 (49.822,21) 956.117,88 224.627,81 (213.480,89)	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	5.336,57 28.792,01 (5.962,48) 28.166,10 32.433,38 (6.421,73)
Saldo em 31/12/2018	1.965.432,04	8.608.311,28	2.575.202,23	967.264,80	0,00	54.177,75
* PPNG+RVNE						

 Contexto Operacional
 A MBM Seguradora S/A opera com o Seguro de Pessoas e Planos de Previdência Complementar, atuando em todo o território nacional, tendo suas atividades regulamentadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados — CNSP e Superintendência de Seguros Privados vados - SUSEP.

2 - Apresentações das Demonstrações Contábeis

2 – Apresentações das Demonstrações Contabeis a) Conformidade: As Demonstrações Contabeis compreendem o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultado, de Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e em conformidade com a Cir. SUSEP nº 517/2015 e com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pela SI ISEP a CNSE. beis - CPC aprovados pela SUSEP e CNSP

beis – CPC aprovados peia SUSEP e CNSP.

b) Estimativas e julgamentos: A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das ope-

quanto a eventos tuturos. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

c) Comparabilidade: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC 21 e instruções do órgão

reguiador.
d) Continuidade: A Administração avallou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negó-

cios da Seguradora 3 - Composição Acionária - Relação Geral de Acionistas

Acionistas	ON	PN	Total	%
1) MBM Previdência				
Complementar	28.957.862	159	28.958.021	98,41
2) Demais Acionistas:				
a) Conselheiros	45	78	123	0,00
b) Diversos	167.347	301.806	469.153	1,59
Total Geral de Ações	29.125.254	302.043	29.427.297	100
4 - Políticas Contábe	is			

Das estabelecidas por resoluções do CNSP e Circulares da SU-SEP, merecem destaques:

a) Receitas e Despesas: São escrituradas pelo regime de competência: b) Redução ao Valor Recuperável de Ativos: A administração elabora semestralmente o estudo técnico, com o obietivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalori-

c) Depreciação: O imobilizado está registrado pelo custo de aquideduzido do saldo da respectiva conta de depreciação, calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens (Imóveis - 4% a a Equipamentos Móveis Máquinas e Utensílios – 10% a a: Veículos e

d) Provisões
d.1) Provisões Técnicas: As provisões técnicas são constituídas
de acordo com as determinações constantes da Resolução CNSP
nº 321/2015 e da Circular SUSEP nº 517/2015, cujos critérios, parâmetros, fórmulas e valores são documentados através de Notas
Técnicas Atuariais (NTA), as quais são calculadas pelo Atuário Responsável Técnico e fiscalizadas pela SUSEP. Em relação às datas
base de dezembro, são devidamente auditadas pela Auditoria Atunaia Ingependente.

da.2) Provisões Judiciais: Nos casos das demandas judiciais, a Sociedade segue um modelo para constituição que prima pelo atendimento ao risco de perda da ação e correspondente desem-

	31/12/2018		
	Quantidade	Estimativa*	
Demandas Judiciais	151	4.799	
	*Em mi	hares de reais	
	Provisão PVF	R Judicial	
	31/12	/2018	
	Quantidade	Estimativa*	
Demandas Judiciais	18	286	

*Em milhares de reais

Classificação do Risco: No caso dos processos judiciais, o pro Classificação do Risco: No caso dos processos judiciais, o provisionamento dependerá da classificação do risco feita pela área jurídica, e do estágio em que se encontra o processo. Na forma preconizada na Subseção XXIII – Das Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, Artigo 192 da Circular SUSEP nº 517/15, e com fundamento nas disposições constantes no Pronunciamento CPC nº 25, as provisões constituídas para fazer face às perdas decorrentes de ações judiciais de natureza cível, trabalhista e fiseal objeto de contestação judicial são contabilizadas com base na findice de Comercializ. 24 40% 19 49% 25 18% 225 cal, obieto de contestação judicial, são contabilizadas com base na probabilidade de saída de recursos de liquidação das obrigações. A Sociedade adotou o critério de provisionar a totalidade das provisões de natureza cível, trabalhista e fiscal cuja probabilidade de perda é considerada provável, e, para fins de provisão de sinistros a liquidar, seguindo o previsto em nota técnica atuarial.

e) Avaliação Ativos e Passivos: Os demais ativos são demonstra dos pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimen-

7) Teste de adequação dos passivos (LAT – Liability Adequa-cy Test): Em cada data de balanço, a Seguradora elabora o Tes-te de Adequação dos Passivos - TAP de todos os contratos que atendam à definição de contrato de seguro, cujos riscos tenham sido assumidos até a data de sua execução. Este teste é elabora-do considerando-se como valor líquido contábil todos os passivos oriundos desses contratos, deduzidos, se for o caso, dos custos oriundos desses contratos, deduzidos, se for o caso, dos custos de aquisição diferidos e/ou dos ativos intangíveis, diretamente relacionados às provisões técnicas, em conformidade com as normas específicas. Para esse teste, a Seguradora elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa projetados, que também incluem as despesas increamentais e de liquidos de caixa projetados. incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se de pre missas correntes. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas projetados, os contratos são agrupados em função de similaridades, conforme o inciso IV do Art. 54 da Circular SUSEP Equipamentos de Sistemas de Processamento de Dados - 20% a.a); nº 517/2015. Uma vez definidos, os fluxos são trazidos a valor

** PSI +IBNER



Nome do arquivo: ArquivoAssinado_e8f8c98c-e5a8-47cf-9a7c-8f49ac91fbe0..pdf

Autenticidade: Documento Íntegro



DOCUMENTO ASSINADO POR
DATA
CPF/CNPJ
VERIFICADOR

PROCERGS CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO
Responsável: ANTONIO RAMOS GOMES
28/02/2019 08:29:37 GMT-03:00
87124582000104
14833379015
Assinatura válida
14833379015

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Protocolo: 2019000242982

»»» Continuação MBM Seguradora S.A. NOTAS EXPL					IOTAS EXPLICATIVA	AS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – * Em milhares de reais
Movimento de Sir	nistro – PSL de Pe	essoas - Coletivo:			Por R\$ 1,00	11.3. Risco de Mercado: Define-se risco de mercado como a pocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de merca
PSL 31/12/2017	Constituição	Correção/Juros	Pagamento	Reversão	PSL 31/12/2018*	detidas por uma Instituição. Incluem-se nessa definição flutuações
7.975.455,19	12.076.689,40	1.287.413,93	(9.717.732,96)	(2.413.514,28)	9.208.311,28	alterações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de ações e

Obs: não considera o valor de IBNER - Coletivo: variação das i

	anayao aao pro					Por R\$ 1,00
Competências	PPNG*	PSL**	IBNR	PDR	PCC	PVR
31/12/2017	97.597,88	2.932.057,50	562.717,58	721.127,78	0,00	22.829,53
31/12/2018	409.862,36	730.856,09	101.977,50	11.146,92	0,00	26.011,65

* PPNG+RVNE * PSL+IBNER

Nos planos de **Previdência Complementar**, as provisões técnicas constituídas pela Seguradora em 31/12/2018 são: Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG (RVE+RVNE), Provisão de Sinistros o Liquidar – PSL, Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados – IBNR, Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar – PVR e Provisão de Despesas Relacionadas – PDR, cujas tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos destes passivos oriundos dos contratos de seguro, demonstrando sua evolução de 01/01/2017 para 31/12/2018:

Previdência: movimentação das provisões

Competências	PPNG*	PSL	IBNR	PVR	PDR
Saldo em 01/01/2017	85.221,99	54.346,02	51.818,02	292.614,27	12.337,35
ConstituiçõesReversões	32.896,43 (27.180,08)	439.752,01 (145.806,20)	27.602,86 0,00	21.278,84 (108.042,69)	11.477,18 (343,53)
Saldo em 31/12/2017	90.938,34	348.291,83	79.420,88	205.850,42	23.471,00
ConstituiçõesReversões	48.208,88 (20.902,20)	296.139,74 (148.265,56)	22.327,60 (55.292,70)	25.869,39 0,00	13.543,81 (12.013,30)
Saldo em 31/12/2018	118.245,02	496.166,01	46.455,78	231.719,81	25.001,51
* PPNG+RVNF					

Movimento de Si	nistro – PSL de P		Por R\$ 1,00		
PSL 31/12/2017	Constituição	Correção/Juros	Pagamento	Reversão	PSL 31/12/2018
344.584.98	1.066.994.52	42.947.70	(510.200.93)	(452,227,97)	492.098.30

Previdência: variação das provisões técnicas

					Por R\$ 1,00
Competências	PPNG*	PSL	IBNR	PVR	PDR
31/12/2017	5.716,35	293.945,81	27.602,86	(86.763,85)	11.133,65
31/12/2018	27.306,68	147.874,18	(32.965, 10)	25.869,39	1.530,51
*DDNC + DV/NE					

10 – Sinistros: A Seguradora possui os seguintes processos de sinistros avisados e não pagos até 31/12/2018. Prazo Médio Pen-dente de Pagamento Valor de Valor de Pagamento Quantidade Abertura 4.473 427 dias Administrativos 487

3.073

4.799

1.205 dias Em milhares de reais

11.— Gerenciamento de Riscos. O gerenciamento dos riscos a que a Seguradora está sujeita conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento destes riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos, bem como da Auditoria Externa terceirizada. A gestão dos riscos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação do passivo, análises de sensibilidade, cálculo de VAR e indicadores de suficiência de capital. Em síntese, a política de gerenciamento dos riscos da Seguradora busca aliar o cumprimento das normas exaradas pelo órgão regulador às iniciativas estruturais que objetivam um gerenciamento conservador de todos os negócios da empresa.

11.1. Risco de Liquidez: Risco de liquidez é o risco associado à incapacidade da Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios na transformação de um ativo em caixa necessário para saldar uma obrigação. O gerenciamento de riscos da Seguradora é realizado através da gestão de ativos e passivos, considerando os vencimentos. A carteira de investimentos da Seguradora é gerida pelo Banco Cooperativo Sicredi conforme determinação do Conselho de Administração. Para a Seguradora o risco de Liquidez é mínimo, considerando que a sua carteira de investimentos é constituída por ativos classificados em "para negociação".

		1-6 meses	6-12 meses	1-3 anos	AC	ima de 3 anos	Total
Caixa, Bancos e Equiva	alentes de Caixa	30.011	V =	-		-	30.011
Ativos financeiros dis	poníveis para venda	4.103	220	3.059		-	7.382
Títulos de Renda Fixa I Quotas e Fundos de In		789 3.314	220	3.059		-	4.067 3.314
Créditos das Operaçõ	ies	13.809	5.168	11.970		161	31.108
Prêmios a Receber Crédito com Operações Crédito com Previdênci Outros Créditos Opera Operações com Assisté	s Capitalizaçãoia Complementar cionais	1.789 68 234 119 11.599	5.168	- - - 11.970		- - - 161	1.789 68 234 119 28.898
Total dos Ativos Finar	nceiros	47.923	5.388	15.029		161	68.500
Passivos Financeiros		7.933	-	-		-	7.933
Contas a Pagar Débitos das operações Débito de oper. Previdê Depósitos de Terceiros	com seguros ència Complementar	5.811 1.665 192 265	-	-		:	5.811 1.665 192 265
Provisões Técnicas		15.088	-	-		7	15.088
Provisões Técnicas Se Provisões Técnicas Prev	guros idência Complementar	14.170 918	-	-			14.170 91 <mark>8</mark>
Total dos Passivos Fi	nanceiros	23.021	-	-			23.021

11.2. Risco de Crédito: 11.2.1. Prêmios a Receber: Os valores dos prêmios a receber da Seguradora são todos do ramo vida (pessoas). a) O prazo médio de parcelamento é de 30 dias a contar da emissão da parcela de prêmios b) Detalhamento dos saldos de prêmios de seguros de pessoas: Os prêmios a receber vencidos líquidos de IOF totalizam o valor de R\$ 2.059 mil com uma redução (R\$ 1.063 mil) totalizando prêmios a receber líquido no valor de R\$ 996 mil.

		31/12/2018		31/12/2017			
Pessoas	Prêmios a Receber	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquidos	Prêmios a Receber	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquidos	
A vencer Vencidos de 1 a 30 dias Vencidos de 31 a 60 dias Vencidos de 61 a 90 dias Vencidos de 91 a 120 dias	757 672 360 298 209	(298) (209)	757 672 360	615 374 116 61 93	(61) (93)	615 374 116	
Vencidos de 121 a 150 dias Vencidos de 151 a 180 dias Vencidos de 181 a 365 dias Superior a 365 dias	128 40 154 234	(128) (40) (154) (234)		29 27 222 101	(29) (27) (222) (101)		
Total	2 853	(1.063)	1 789	1 638	(533)	1 105	

*Em milhares de reais 11.2.2. Valores a Receber – Previdência Complementar: Os valores a receber dos planos de previdência privada são todos de Pecúlio Reparticão Simples com vencimentos em 30 dias.

da odo todos de i codilo i te	partigao empio	0 00111 1011	onnentes em so	alao.			
		31/12/20	18	31/12/2017			
Pecúlio - Repartição Simples	Contribuições riscos vi- gentes não recebidos	Redução ao valor Recu- perável	Valores a Receber - Previdência Complementar	Contribuições riscos vi- gentes não recebidos	Redução ao valor Recu- perável	Valores a Receber - Previdência Complementar	
A vencer	-	-	-	-	-	-	
Vencidos de 1 a 30 dias	190	-	190	184	-	184	
Vencidos de 31 a 60 dias	44	-	44	20	-	20	
Vencidos de 61 a 90 dias	16	(16)	-	12	(12)	-	
Vencidos de 91 a 120 dias	11	(11)	-	7	(7)	-	
Vencidos de 121 a 150 dias.	10	(10)	-	4	(4)	-	
Vencidos de 151 a 180 dias.	10	(10)	-	3	(3)	-	
Vencidos de 181 a 365 dias.	36	(36)	-	18	(18)	-	
Superior a 365 dias	45	(45)	-	21	(21)	-	
Total	362	(129)	234	268	(65)	203	

*Em milhares de reais						
Ativos Financeiros						
Composição dos Ativos	Sem Rating	Com Rating	S&P	Moody's	Fitch	RISKBANK
Caixa e Bancos	77	-	-	-	-	-
Equivalentes de Caixa	33.248	-	-	-	-	-
Fundos - FI RF Sicredi	29.934	-	-	-	-	-
Fundos - FI RF TIT PÚBLICOS	3.314	-	-	-	-	-
Disponíveis para negociações	-	4.067	-	-	-	-
Debênture - SUL AMÉRICA S.A	-	34	-	-	A+(bra)	-
Letra Financeira - BANCO DAYCOVAL	-	444	brAA+	Aa2.br	AA(bra)	-
Letra Financeira - BANCO ABC	-	531	brAAA	Aa2.br	AAA(bra)	-
Letra Financeira - BANCO SANTANDER	-	1.232	brAAA	Aaa.br	-	-
Letra Financeira - BANRISUL	-	1.421	brAA+	A1.br	-	-
Letra Financeira - BCO VOTORANTIM	-	406	brAAA	Aa3.br	-	-
Prêmios a Receber	1.789	-	-	-	-	-
Créditos Operações Capitalização	68	-	-	-	-	-
Contribuições a Receber	234	-	-	-	-	-
Títulos e Créditos a Receber	14.590	-	-	-	-	-
Despesas Antecipadas	3	-	-	-	-	-
Custo de Aquisição Diferido	618	-	-	-	-	-
Exposição Máxima ao risco de crédito	50.628	4.067	-	-	-	-

11.3. Risco de Mercado: Define-se risco de mercado como a possibilidade de corrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições delidados por uma Institução, incluem-se nessa definição flutuações decorrentes de delidados por uma Institução, incluem-se nessa definição flutuações decorrentes de delidados por uma Institução, incluem-se nessa definição flutuações decorrentes de delidados por uma Institução, incluem-se nessa definição flutuações decorrentes de cadorias. No processo de gerenciamento do risco de mercado, cabe ao Banco Co-cadorias. No processo de gerenciamento do risco de mercado a companhar e fiscalizar diligentemento e gerenciamento de riscos implementados na Gestão dos recursos. Para mensurar o risco de mercado são adoladas metodologias e fecincias que percurso como em situações de estresse. Aínda, são aplicados testes de aderência nas referidades metricas, aferindo a eficacia e efetividade das técnicas frente aos resultados observados. As métricas utilizadas são: "Value At Riski (VAR): O VAR é uma medida estatistica que quantifica a perda máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança. O composições de caderência de correlação entre os fatores de risco utiliza-se e o modelo de Media Movel Exponencialmente Ponderada (EWMA) com fator de decaimento de 0,94. "Teste de Aderência mente Ponderada (EWMA) com fator de decaimento de 0,94. "Teste de Aderência de correlação entre os fatores de risco utiliza-se o modelo de Walk consiste em comparar as perdas e gaminos realizados das carteria com a perda máxima projetada pela meto-viva de compara de compara de correlação de perdas realizadas maiores que o VAR deve ser próxima a 5% (1 - fator viva de correlação de perdas realizadas maiores que o VAR deve ser próxima a 5% (1 - fator viva de correlação de perdas realizadas maiores que o VAR deve ser próxima a 5% (1 - fator de corrigada por producida de corrigada por producida de corrigada por producida de corrigada Por R\$ 1,00

	Os valores dos prêmios da Segu	Por R\$ 1.000		
	Segmento de atuação	Prêmios auferidos Ano de 2018		ios auferidos Ano de 2017
,	Pessoas - Coletivo	33.273 2.161		24.510 1.986
	Frevioericia	2.101		1.90

A concentração dos riscos em vigor dos Seguros de Pessoas que indicaram maior ênfase no ano de 2018, considerando-se as regiões previstas na Resolução CNSP nº 321/2015, está assim distribuída: Por R\$ 1.000

	Seguros de Pessoas						
Regiões de Risco	Prêmios	Concentr. de	Sinistros				
	Diretos	Risco (%)	Diretos				
Região 8 (PR, SC e RS)	22.069	66,4%	6.736				
Região 6 (RJ, ES, MG)	5.669	17,0%	1.517				
Região 7 (SP)	2.058	6,2%	696				
Demais	3.477	10,4%	714				
Total	33 273	100.0%	9 663				

onsáveis por 10,4%. Apesar de menos representativa quando comparada aos seguros, denota-se que a receita do **Plano de Pecúlio** tem crescido progressivamente, alcançando no ano de 2018 o montante de R\$ 2,16 milhões, onde verificou-se destaque também para a Região (8), com R\$ 2,08 milhões, representando 96,4% desta arrecadação, sendo que as demais regiões representaram juntas 3,6%. Tal cenário demonstra a tendência que a Seguradora possui de priorizar suas operacenario demonstra a tendencia que a Seguradora possul de priorizar suas opera-ções na região onde se localiza a sua sede social. Análise de Sensibilidade: A Seguradora utiliza, como premissas atuariais para seus planos de seguros coletivos, (a) Base de dados composta por informações referentes aos períodos concernentes às apólices com riscos assumidos na data base, (b) Utilização de Tábuas Biomé-tricas aprovadas pela legislação como parâmetro mínimo para as coberturas por morte (quando não acidental), e (c) Observação da sinistralidade estatística e avaliação atuarial do seu equilibrio. Já em seu plano de pecúlio, a Seguradora adota as premissas atuariais fixadas quando da aprovação do mesmo junto à SUSEP, desta-cando-se a Tábua GKM-95. Com o objetivo de analisarmos a sensibilidade nos seus resultados, frente à oscilação em alguma de suas premissas técnicas, optou-se por estudar a rubrica de sinistralidade, a qual vem demonstrando índices satisfatórios e sem tendência de crescimento em relação ao segmento de Pessoas Coletivo e, em razão da comercialização ainda recente de crescimento em relação ao segmento de Previdência, no comparativo do parâmetro atingido no ano de 2018 em relação ao mesmo período de 2017 e 2016, conforme demonstrado abaixo:

3	Segmento de atuação	Sinistralidade ano / 2018	Sinistralidade ano / 2017	Sinistralidade ano / 2016
IS	Pessoas – Coletivo	29,0% 21.3%	36,0% 18.3%	32,1% 5.4%

A rubrica que envolve as despesas com indenizações de sinistros, resguarda um componente importante de sensibilidade, pois uma oscilação inesperada em seu desempenho pode ocasionar reflexos importantes nos indicadores econômicos da Seguradora. Frente ao cenário apresentado nos últimos períodos, entendemos prudente para fins do teste de sensibilidade, aplicar um agravo de 25% nesta rubrica para os seguros, supondo-se um possível retorno da sinistralidade ao pico encontrado em 2017, e de 15% para o pecúlio, coerente com a oscilação verificada em seu histórico, e, partir daí, verificarmos o reflexo no Resultado e no Patrimônio Líquido (Contábil e Ajustado) da Seguradora em 31 de dezembro de 2018, líquido dos efeitos tributários o qual segue demonstrado na tabela a seguir:

Premissas Normal do teste norm			Efeito no	Resultado	Efeito	no PLC	Efeito	no PLA	com o disposto no artigo 52 d
Incremento de 25% nos sinistros de seguros 4.295 1.952 30.508 28.165 30.168 27.826 cionado à solvência da Seg Incremento de 15% nos benefícios de pecúlio 4.295 4.204 30.508 30.417 30.168 30.077 de similaridade técnica, cuj Conforme se observa acima, na data base de 31/12/2018, os indicadores contábeis ser reconhecido na PCC ou									se for o caso, dos Custos de A tangíveis diretamente relacion
sinistros de seguros 4.295 1.952 30.508 28.165 30.168 27.826 cionado à solvência da Seguros lacremento de 15% nos benefícios de pecúlio 4.295 4.204 30.508 30.417 30.168 30.077 de similaridade técnica, cuj Conforme se observa acima, na data base de 31/12/2018, os indicadores contábeis ser reconhecido na PCC ou	-	Premissas	Normal	do teste	Normal	do teste	Normal	do teste	partir daí os resultados parciai
beneficios de pecúlio 4.295 4.204 30.508 30.417 30.168 30.077 de similaridade técnica, cuj Conforme se observa acima, na data base de 31/12/2018, os indicadores contábeis ser reconhecido na PCC ou			4.295	1.952	30.508	28.165	30.168	27.826	resultados parciais, considera cionado à solvência da Segur
			4.295	4.204	30.508	30.417	30.168	30.077	conforme previsto na Circular de similaridade técnica, cujo

como no PLC e no PLA, ao agravarmos os sinistros de seguros em 25%, e uma redução próxima à R\$ 91 mil ao agravarmos os benefícios de pecúlio em 15%. Estas situações praticamente não trariam impactos nos indicadores de solvência da Seguradora, a qual apresentou Capital Mínimo Requerido de R\$ 15 milhões na data base, frente a um PLA (βá impactado pelo efeito dos testes de sensibilidade) superior à R\$ 28 milhões, logo, permaneceria com ampla margem de suficiência de PLA em relação ao seu CMR.

Tabelas de desenvolvimento de sinistros (bruto de resseguro) Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição: A tabela abaixo mostra a movimentação das provisões para sinistros da Seguradora, denominada de tábua de desenvolvimento de sinistros, ressaltando-se que até o momento não há registros de avisos de sinistros abrangidos pelo contrato de resseguro:

Segmento de Pessoas - Coletivo Por R\$ 1.000							
Período	31/12/2015 31/12/2016		31/12/2017	31/12/2018			
Saldo anterior	4.454	4.938	4.945	7.975			
Retidos	7.841	8.325	10.147	10.951			
Exercício atual Exercícios anteriores	7.001 840	7.854 471	7.514 2.633	9.826 1.125			
Pagamentos	7.357	8.318	7.117	9.718			
Exercício atual Exercícios anteriores	5.007 2.350	5.247 3.071	4.668 2.449	6.677 3.041			
Saldo final	4.938	4.945	7.975	9.208			

Não incluem as provisões do DPVAT, nem valores de IBNER.

Por R\$ 1.000									
Período	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018					
Saldo anterior	0	35	51	345					
Retidos	44	86	657	657					
Exercício atual Exercícios anteriores.	44 0	121 (35)	561 96	742 (84)					
Pagamentos	9	70	363	510					
Exercício atual Exercícios anteriores.	9	70 0	363 0	363 147					
Saldo final	35	51	345	492					

As tabelas a seguir mostram o desenvolvimento de pagamentos de sinistros. Seu objetivo é demonstrar a consistência da política de provisio-namento de sinistros da Seguradora. Segmento de Pessoas - Coletivo

Por R\$ 1.000 31/12/2015 31/12/2016 31/12/2017 31/12/2018 Período Provisão período anterior 4.945 7.975 4.454 4.938 **Pagamentos** Um ano mais tarde .. Dois anos mais tarde 2.301 2.511 2.047 2.357 3.166 2.723 Três anos mais tarde... Quatro anos mais tarde 3.502 3.816Segmento de Previdência - Plano de

			F	or R\$ 1.000
Período	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
Provisão período anterior	0	35	51	345
Pagamentos Um ano mais tarde	0	0	0	129
Dois anos mais tarde	0	0	50	-
Três anos mais tarde	0	0	-	-
Quatro anos mais tarde	0	-	-	-

12 - Teste de adequação do passivo - TAP: Em consonância com a Circular SUSEP nº 517/2015, foi elaborado o Teste de Adequação do Passivo - TAP da MBM Seguradora, cuja abrangência está vinculada aos contratos de seguros e previdência com riscos assumidos até a data pase de 31/12/2018. O resultado do TAP, avaliado a valor presente na respectiva dafa base, tem como intuito constatar a necessidade ou não de se proceder a garantias financeiras complementares às provisões de se proceder a garantias financeiras complementares às provisões constituídas, com vistas a garantir pienamente os riscos assumidos em suas operações. Para sua realização, a Seguradora agrupou os contratos de acordo com as características, bases técnicas e o tipo de provisão de seus planos, desconsiderando as operações do ramo DPVAT, resultando em 8 (oito) grupos, conforme abaixo: 1. Seguro de Pessoas – eventos ocorridos (Prêmios Registrados-PR): Congrega todos os ramos operados, cujo evento gerador da indenização já ocorreu, sendo avaliadas as provisões PSL, IBNR, PDR e PVR. 2. Seguro de Pessoas – eventos não ocorridos (Prêmios Registrados-PR): Congrega todos os ramos operados, cujo evento gerador da indenização ainda não ocorreu, sendo avaliadas as provisões PPNG e PPNG-RVNE. 3. Seguro de Pessoas – eventos não ocorridos (Prêmios Futuros-PF): Congrega todos os ramos operados, cujo evento gerador da indenização ainda não ocorreu. 4. Cobertura de Pensão/RCC – fase de concessão (Prêmios Registrados-PR): Congrega os riscos da cobertura de pensão de dois Registrados-PR): Congrega os riscos da cobertura de pensão de dois Registrados-PR): Congrega os riscos da cobertura de pensão de dois planos de renda inativos, cujo evento gerador já ocorreu, sendo avalia-das as provisões PSL e PDR. 5. Cobertura de Aposentadoria/CAP – fase de concessão (Prêmios Registrados-PR): Congrega os riscos da cobertura de aposentadoria de dois planos de renda inativos, cujo evento gerador já ocorreu, sendo avaliada a provisão PVR. 6. Plano de Pecúlio eventos ocorridos (Prêmios Registrados-PR): Congrega os riscos do plano de pecúlio, cujo evento gerador da indenização já ocorreu, sen-do avaliadas as provisões PSL, IBNR, PDR e PVR. 7. Plano de Pecú-Para os grupos acima, foram feitos até 6 (seis) fluxos de caixa, os quais estão estruturados em consonância com a Circular SUSEP 517/2015 e conforme as características de cada grupo, seguindo a estrutura e pre-missas descritas a seguir: **Período utilizado nas projeções**: o prazo entre a data inicial (riscos assumidos na data base), e o final da vigência destes contratos (ou a data da sua renovação): Os respectivos fluxos foram numerados de l a VI, identificados conforme abaixo: • Fluxo I: Sinistros a pagar de eventos já ocorridos; • Fluxo II: Sinistros a pagar de eventos ainda não ocorridos; • Fluxo III: Estimativa de prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG constituída na data base do teste;
• Fluxo IV: Despesas administrativas; • Fluxo V: Despesas relacionadas a sinistros; • Fluxo VI: Despesas de comercialização incidentes sobre as estimativas de prêmios futuros, constantes do Fluxo III, desconsiderando-se novas vendas. Nos cálculos das estimativas correntes dos diversos fluxos de caixa, foram adotadas as seguintes **premissas e ba**ses técnicas: • Tábua biométrica e sinistralidade: para as estimativas relacionadas à mortalidade e sobrevivência dos segurados e participantes foram adotadas as tábuas BR-EMS de Morte, masculina e feminina, versão 2015. No caso específico dos planos com coberturas de morte acidental e invalidez, considerou-se as taxas de sinistralidades observadas nas respectivas carteiras, cuio período de abrangência foi adequado das has respectivas carterias, cujo periodo da arrangonos la cada aituação; • Taxa de Juros e índice de preços: A taxa de juros livre de risco adotada neste trabalho foi a disponibilizada pela SUSEP e pela ANBIMA ao mercado segurador, cuja aplicação na Seguradora foi realizada em consonância com os índices de preços constantes dos seus respectivos contratos, ou seja, o IGPM/FGV; • Despesa administrativa: foi projetada com base no histórico das despesas administrativas reais da Seguradora, que resultaram no percentual de 21,51%. • Taxa de cancelamento: para o plano de pecúlio, considerando-se a vitalicie dade de seus contratos, apurou-se uma taxa de cancelamento de 23% ao ano, com base no comportamento de seus participantes. • Método de apuração. Do valor presente obtido em decorrência dos fluxos de caixa realizados para cada um dos agrupamentos da Seguradora, foram subtraídos os saldos contábeis das provisões técnicas, em conformidade com o disposto no artigo 52 da Circular SUSEP nº 517/2015, deduzidos, se for o caso, dos Custos de Aguisição Diferidos-CAD e/ou dos Ativos In diretamente relacionados às respectivas provisões, gerando, a partir daí os resultados parciais para cada grupo. Após a apuração destes resultados parciais, considerando que o objetivo maior do TAP está rela cionado à solvência da Seguradora, fizemos a respectiva compensação, conforme previsto na Circular mencionada, reagrupando-os pelo critério de similaridade técnica, cujo resultado consolidado, se positivo, deverá

ser reconhecido na PCC ou em forma de ajuste na própria provisão que

Continua »»»



 $Nome\ do\ arquivo: Arquivo Assinado_12e353a5-8f8e-4b00-a295-c6b200738078..pdf$

Autenticidade: Documento Íntegro



DOCUMENTO ASSINADO POR DATA CPF/CNPJ VERIFICADOR

PROCERGS CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO Responsável: ANTONIO RAMOS GOMES

28/02/2019 08:30:11 GMT-03:00 8712

87124582000104 14833379015 Assinatura válida

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

MBM Seguradora S.A.

Seguem, nas tabelas abaixo, os resultados parciais e finais do TAP realizados na data base: **TAP - Resultados Parciais Obtidos nos Fluxos de 31/12/2018:** Para apresentação dos resultados do TAP, adotamos o modelo recomendado pela SUSEP, que abrange as demonstrações referentes à PPNG, embora o estudo atuarial realizado pela Seguradora tenha envolvido também as demais provisões técnicas, as quais serão apresentadas em separado, ao final desta nota explicativa. [Tabela I] prêmios e contribuições registrados de PPNG

Tipo de produto	PPNG Constituída Líquida do Cad Diretamente Relacionado à PPNG	Valor Presente do Fluxo de Caixa Relacionado à PPNG	PCC-PPNG
Seguro danos Seguro pessoas. Previdência	0,00 1.384.505,74 118.245,02	0,00 788.805,90 36.389,83	0,00 (595.699,84) (81.855,19)
Total	1.502.750,76	825.195,73	0,00

[Tabela II] Prêmios e Contribuições Registrados de PMBAC de Produtos de Acumulação: Considerando-se que a Seguradora não possui contratos de participantes ativos envolvendo produtos de acumulação, deixou-se de apresentar esta Tabela [Tabela III] Prêmios e Contribuições Registrados e não Registrados de PMBAC de Produtos de benefício definido; Considerando-se que a Seguradora não possui contratos de participantes ativos, cujos produtos de benefício definido sejam geradores de PMBAC, deixou-se de apresentar esta Tabela.

[Tabela IV] Prêmios e Contribuições não Registrados de PPNG e PMBAC de Produtos de Acumulação

[Tabela IV.A] Prêmios e Contribuições não Registrados de PPNG

Tipo de Produto	Valor Presente do Fluxo de Caixa Relacionado à PPNG de Prêmios não Registrados (Saídas – Entradas)
Seguro Danos Seguro Pessoas Previdência	0,00 (8.626.944,55) (4.370.752,29)
Total	(12.997.696,84)

[Tabela IV.B] Prêmios e Contribuições não Registrados de PMBAC de Produtos de Acumulação: Considerando-se que a Seguradora não possui contratos de participantes ativos envolvendo produtos de acumulação, deixou-se de apresenta esta Tahela

ITabela VI PMBC: Considerando-se que a Seguradora não possui beneficiários de planos de renda, deixou-se de apre-

Mais Valia: Considerando-se que a Seguradora não apurou Mais Valia no período, deixou-se de apresentar esta Tabela

TAP - Nesultados I mais de 51/12/2010.							
PCC-PPNG	PCC-PPNG (Registrado)	0,00					
efetivamente	(+) PCC-PPNG (Não Registrado)	0,00	0,00				
constituída	(-) Mais Valia PCC-PPNG	0,00					

Conclusão: Os resultados finais do TAP não demonstraram necessidade de se constituir provisão complementar em 31/12/2018.

TAP - Demais provisões técnicas

	Demais	Valor Presente do Fluxo	
Tipo de Produto	Provisões	de Caixa Relacionado	
	Técnicas	às Demais Provisões	Resultados
Pessoas - Eventos Ocorridos	12.204.956,06	5.608.001,29	(6.596.954,77)
Pecúlio - Eventos Ocorridos	556.570,21	265.741,10	(290.829,11)
Pensão RCC - Fase Concessão	16.292,71	0,00	(16.292,71)
Aposentadoria CAP - Fase Concessão	226.480,19	0,00	(226.480,19)

Conclusão: Os resultados do TAP para as provisões de PSL, IBNR, PDR e PVR não demonstraram neces<mark>sidade de se</mark>

constituir provisão complementar em 31/12/2018. 13 – Quadro de Movimentações de Prêmios a Receber, Aplicações e Comissão Diferida

	0-14- 4-		Avisos / Emissão/	Cance-	Recebimentos/	Atua-	0-14- 5	linel
	Saldo Ar	iterior	Aplicação	lamentos	Resgates	lizações	Sa <mark>ldo F</mark>	ınaı
Prêmios a	31/12/2016	2.727	176.768	-	177.857	-	31/12/2017	1.638
Receber	31/12/2017	1.638	36.788	-	35.574	-	31/12/2018	2.853
	31/12/2016	21.370	34.870	-	21.827	2.725	31/12/2017	37.138
Aplicações								
	31/12/2017	37.138	35.013	-	37.123	2.287	31/12/2018	37.316
Comissão	31/12/2016	464	6.598	6.579	٠	-	31/12/2017	483
Diferida	31/12/2017	483	6.115	6.017		-	31/12/2018	581

*Em milhares de reais **14 – Redução ao Valor Recuperável:** A entidade revisa, mensalmente, o valor contábil líquido dos ativos com <mark>o objetivo d</mark>e avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacion nais ou tecnoló<mark>gicas, que pos</mark>sam indic<mark>ar deteriora</mark> cão ou perda de seu valor recuperável.

		11419 - Reduç	ão ao valor R	ecuperável		
Provisão Perda Devedores	Duvidosos -	Aluguéis a Rece	ber Vencidos a	a mais de 60 dias	\$	129
Provisão Perda Devedores	Duvidosos – (Dutros Valores a	Receber venci	dos a mais de 60	dias	91
TOTAL						220

*Em milhares de rea ca como perdas potenciais foram constituídas provisões de acordo com os critérios e exigências adotados pela SUSEP, e são julga das suficientes para o caso de eventuais perdas. Estas contingências são de natureza cível e trabalhista e estão assim classificadas

ado canoleinos para c	-		- P		o contain gonion	o dad do matan o	La circi o transan	HOTEL O GOLES	COCKET CHARGE	Delate
				Total	Qtd. Ações	Nova	Alteração de	Baixa da		
	Sa	aldo Ante	erior	Pago	Pagas	Constituição	Estimat <mark>iva</mark>	Provisão	Saldo Fir	nal
CONTINGÊNCIAS	31/1	2/2016	884	45	-	40	69	-	31/12/2017	947
TRABALHISTAS	31/1	2/2017	947	77	-	29	(884)	-	31/12/2018	57
CONTINGÊNCIAS	31/1	2/2016	266	94	-	833	(7)	-	31/12/2017	997
CÍVEIS	31/1	2/2017	997	116	-	271	3.113	-	31/12/2018	4.265
*Em milhares de reais										

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - * Em milhares de reais 16 – Passivo Contingente: A Sociedade é parte passiva em processos judiciais envolvendo ações cíveis e trabalhistas. Na forma preconizada na Subseção XXIII – Das Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, Artigo 192 da Circular SUSEP nº 517/15, e com fundamento nas disposições constantes no Pronunciamento CPC nº 25, fixou-se os critérios para o reconhecimento do risco, os quais estão descritos em Nota Técnica. A estimativa do valor para fazer face às prováveis perdas futuras que pão satisfacam os critérios de reconheprováveis perdas futuras que não satisfaçam os critérios de reconhecimento, inicialmente, é pelo valor contratado. A posição dos passivos contingentes em 31/12/2018 é a seguinte:

Passivo Contingente 31/12/2018				
	Qtd.	Estimativa		
Demandas Trabalhistas	8	-		
Demandas Cíveis	103	300		
Demandas Sinistros	22	-		
Total	133	300		

*Em milhares de reais
17 – Imposto de Renda e Contribuição Social: O Imposto de Renda
está calculado alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do
adicional de 10% sobre a base de cálculo que ultrapassar a 20 mil
reais, mês. A Contribuição Social está calculada a alíquota de 20%
sobre o lucro líquido antes de dedução do imposto de renda, ajustado
na forma da legislação vinente na forma da legislação vigente

-		31/12/2	018	31/12/2017		
		IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	C
	Lucro Líquido	2.934	3.702	6.323	8.146	C
-	(+) Desp. Não Dedutíveis	903	136	2.791	968	C
-	(-)Receitas Não Tributáveis		-	-	-	(
	(=)Base de Cálculo	3.838	3.838	9.114	9.114	C
	Àlíquota - 15% e 20%		768	1.367	1.823	C
r	Adicional IRPJ - 10%	360	-	887	-	E
	Incentivos Fiscais	(40)	-	-	-	C
-	Dedução PAT	(12)	-	(12)	-	Р
	Valor a Pagar	883	768	2.243	1.823	S

*Em milhares de reais

18 - Capital Social : O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$
13.218.000 mil, divididos em 29.125.254 (Vinte e nove milhões, cento e vinte e cinco mil e duzentos e cinquenta e quatro) Ações Ordinárias e sociedade, Ilquidas de Direitos Creditórios, encontram-se cobertas pelos 302.043 (Trezentas e duas mil e quarenta e três) Ações Preferenciais. Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo obrigatório de 25% do Lucro Líquido Ajustado de cada exercício. No exercício de 2018 a sociedade, Ilquidas de Direitos Creditórios, encontram-se cobertas pelos seguintes títulos e bens; conforme a Resolução nº 4444, de 13/11/2015 do Banco Central do Brasil - BACEN e a Circulares SUSEP nº 509/2015.

20 - Cobertura das Provisões Técnicas: Em 31 de dezembro de 2018, os ativos vinculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da visculados à a SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da visculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da visculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da visculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da visculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da visculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da visculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da visculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da visculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da visculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da visculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da visculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da visculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas susceptorio de 2018, a suficiência/Insuficiência. do exercício conforme legislação vigente.

19 — Detalhamentos das Contas de Resultado

Potalhamento de Contas da Demonstração de Resultado

	Detainamento de Contas da Demonstração		
		31/12/2018	31/12/2017
	a) Rendas c/Taxas e Emissão de Apólices		1.875
-	Receita com Emissão Apólices DPVAT		1.875
	b) Sinistros Ocorridos Indenizações Avisadas Administrativas	(23.573)	(27.853)
	Indenizações Avisadas Administrativas	(9.334)	(6.598)
	Indenizações Avisadas Judiciais		(2.214)
	Variação de Sinistros IBNER	502	98
	Despésas Sinistros Indenizações Avisadas Consórcio DPVAT	(122)	(606)
,	Indenizações Avisadas Consórcio DPVAT	(10.226)	(12,206)
	Despesas Consórcio DPVAT		(5.366)
	Provisão Sinistro	285	(961)
	Outros Serviços Assistência	-	-
	c) Custo de Aquisição Diferidos	(8.409)	(5.995)
	Comissão s/ Prêmio Retido	(8.398)	(6.007)
	Despesas com Inspeção de Riscos	(20)	(36)
	Variação do Custo de Aquisição Diferido	` 9´	`47
	d) Rendas de Contribuições		1.008
	Receitas de Contrib Planos Bloqueados		1.986
	Variação das Provisões Técnicas		(17)
	Despesas com Benefícios		(694)
	Custo de Aquisição	(213)	(231)
	Outras receitas e despesas Operacionais	(64)	(35)
	e) Despesas Administrativas		(17.869)
-	Despesas c/ Pessoal Próprio		(12,296)
6	Despesas c/ Serviços de Terceiros	(2.129)	(2.068)
•	Despesas c/ Localização e Funcionamento		(1.323)
	Despesas c/ Publicidade e Propaganda	(379)	(333)
	Despesas c/ Publicações		(82)
-	Despesas c/ Donativos e Contribuições	(124)	(78)
./	Outras Despesas Administrativas	(218)	(264)
	Despesas Adm. Convênio DPVAT	(2.080)	(1.424)
	f) Despesas com Tributos	(2.406)	(2.146)
	Cofins	(1.760)	(1.603)
	Pis	(286)	(260)
6	Outros Tributos	(360)	(283)
	g) Receitas Financeiras		17.915
	Rec. c/Aplicações no Mercado Aberto	1.879	2.313
	Rec. c/Títulos de Renda Fixa Privada		437
	Receitas com empréstimos		8.737
	Outras Receitas	4.587	6.427
	h) Despesas Financeiras	(10.493)	(11.420)
	Despesas Financ. c/Operações Seguros	(5.548)	(7.267)
	Desp. Financ. c/provisões técnicas-previdência	` '	, , ,
	complementar - planos não bloqueados	(46)	96
,	Outras Despesas Financeiras	(4.899)	(4.248)
	i) Resultado Patrimonial	160	254

	31/12/2018	31/12/2017
j) Outras Receitas/Despesas Operacionais	. (86)	3.630
Outras receitas com operações de seguros	9.482	10.073
Outras receitas - consórcio DPVAT	. 491	34
Despesas com cobrança	. (2.543)	(1.930)
Despesas c/admin. de apólices e/ou contratos	. (2.619)	(2.626)
Redução ao Valor Recuperável p/Recebíveis	. (524)	227
Outras despesas com operações de seguros	. (636)	(682)
Despesas diversas	. (3.737)	(1.466)
k) Resultado nas Operações de Resseguros.	. (75)	(68)
Despesas c/ Resseguros	. (75)	(68)
	*Em milk	aree de rèaie

		ares de reais
20 - Demonstrações do cálculo do Patrimôn	io Líquido A	justado
	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio Líquido	30.508	32.977
Participação coligadas e controladas em		
empresas financeiras 100%	. (236)	(213)
Ativos Intangíveis		(144)
Despesas Antecipadas	. (3)	(2)
Custo de Aquis. Dif. não Relacionados a PPNG	(19)	(126)
Patrimônio Líquido Ajustado		32.491
	*Em milha	ares de reais

21 – Capital Base, Capital Adicional e Capital Mínimo Reguerido			
	31/12/2018	31/12/2017	
Capital Base	15.000	15.000	
Capital de Risco	6.933	7.745	
Capital do risco de subscrição	5.072	3.842	
Capital do risco de crédito	2.001	1.907	
Capital do risco operacional	291	259	
Capital do risco de mercado	946	4.253	
Benefício da diversificação	(1.377)	(2.516)	
Capital Mínimo Requerido	15.000	15.000	
Patrimônio Líquido ajustado	30.168	32.491	
Suficiência/Insuficiência	15.168	17.491	

Provisões Técnicas	15.088	13.639
Depósitos Judiciais	(162)	(287
Provisões para Cobertura	14.926	13.352
Ativos Garantidores	22.259	17.865
Depósito a Prazo - CDB	-	-
Debêntures	34	202
Fundos de Investimento Renda Fixa	14.877	13.352
DPGE	-	-
Quotas e Fundos de Investimento	3.314	846
Letras Financeiras - LF	4.034	3.465
Imóveis	-	-
Suficiência	7.333 *Em milh	4.513 ares de reai

A Resolução CNSP nº 343/2016 determina que a Seguradora apresente liquidez em relação ao CR: situação caracterizada quando a supervisionada apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do CR, deduzido deste o valor do superávit de fluxos de prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP, limitado ao efeito no CR da parcela de risco de mercado relativa aos fluxos de prêmios e contribuições não registradas, status este atingido pela entidade.

23 - Convênio DPVAT: Desde Janeiro de 2006, a Sociedade aderiu ao Convênio DPVAT. Atualmente contamos com uma participação de 0,75717%, estando discriminados os prêmios e sinistros do Convênio DPVAT conforme o quadro abaixo:

	31/12/2010	31/12/2017
Prêmio Retido	17.532	21.168
Prêmio Ganho	17.467	21.081
Sinistro Retido	14.203	17.809
Sinistralidade	81,31%	84,48%
	*Em milh	ares de reais
24 - Depósitos de Terceiros		
Depósitos de Terceiros	31/12/2018	31/12/2017
Prêmios e Emolumentos Recebidos		
- De 01 a 30 dias	265	79
Total	265	79
	*Energy in its	

25 – Transações com Partes Relacionadas: As operações com partes elacionadas são feitas exclusivamente com a sua Controladora MBM são: 1. De

auministrativas repassauas pela utilização ua	estrutura risica e c	ie pessoai,
	31/12/2018 3	1/12/2017
Ativo	418	151
Outros Créditos a Receber	418	691
Passivo	312	691
Outras Obrigações a Pagar	312	151
Resultado	2.401	1.738
Receita com folha de pagamento	4.022	3.088
Despesa com pró-labore	(1.621)	(1.350)
•	*Èm miĺhare	es de reais

Despesas Patrimoniais Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2019

Jair Beltrami
Diretor Presidente
CDE 225 224 750 40

João Luis Macedo Abbott CPF 421.699.920-49

Luiz Eduardo Dilli Gonçalves **Diretor Comercia** CPF 400.624.730-34

Altair de Freitas Cunha Diretor de Tecnologia da Informação CPF 205.451.000-97

Paulo Fernando Hendges Diretor Administrativo-Financeiro CPF 375.460.660-34

Valesca Ongaratto Deorristte Contadora CRC/RS 79464 CPF 933.291.560-15

312 (58)

Nexandre Turk de Almeida – Atuário Responsável Técnico ALM Consultoria e Auditoria Atuarial S/S Ltda. - CIBA Nº 102 CNPJ 08.614.081/0001-21

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da MBM SEGURADORA S.A. de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se este relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações Relatorio da Administração e, ao fazê-lo, considerar se este relatorio está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosos conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis dotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SU-SEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a MBM Seguradora S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da MBM Seguradora S.A. são aqueles com responsabi-

Aos Administradores e Acionistas da MBM SEGURADORA S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da MBM Seguradora S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimonial o liquido e do 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimonial efinanceira da MBM Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MBM Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MBM Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas politicas contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MBM Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas politicas contábeis acertados as escus a posição patrimonial e financeira da MBM Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas politicas contábeis acertados a describados politicas contábeis acertados as estados descritas na seção a seguir initulada "Responsabilidades de auditoria a demonstrações contábeis, a describado a devida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, acertado e uma perspectiva razoável de uma perspectiva razoável de uma perspectiva razoávela, as decisões econômicas dos usuános tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis, nosea reportados a controles internacionais de auditoria experimento de auditoria a demonstraç Porto Alegre – RS lidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das conciumos sobre a adequação do uso, pela administração, ao ao asse contabil de continuidade operacional e, com base nas evidencias de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da MBM Seguradora S.A.. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a MBM Seguradora S.A. a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2019. Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2019.

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes
CRCRS nº 006706/O - CVM 12.360 Carlos Alberto dos Santos

Ricardo Schmidt ador - CRCRS nº 45.160 PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção, conforme definido no escopo da

Aos Administradores e Acionistas da MBM Seguradora S/A — Escopo da Auditoria: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras, e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da MBM Seguradora S/A - "Sociedade", em 31 de dezembro de 2018, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial. Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas, e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da expropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de expressar uma opinião ostre a fetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria atuarial. Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de expressar uma opinião os a demonstrações financeiras, e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da superintendência de Seguros Privados – SUSEP, A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do tabalho do atuário independente. Responsabilidade da Administração: A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, e os ativos de resseguro e retrocessão, registrados nas demonstrações financeiras, e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, os créditos com resseguradores relacionados, em todos de respectores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, de retrocessão, registrados nas demonstrações finance da analise de solvencia e dos limites de retenção da MBM Seguradora S/A em 31 de dezembro de 2018 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Outros assuntos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados em com base em testes em licados sobre amostras besouvementes que existe correspondência. bém a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondênc*i*a desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2019

Contador - CRCRS nº 69.366

Eder Gerson Aguiar de Oliveira Atuário MIBA 630

ATUÁRIA BRASIL Assessoria, Consultoria e Auditoria S/S Ltda - CIBA 0087 CNPJ 06.114.280/0001-45 - Rua General Câmara, nº 236, Coni, 601 - POA/RS



 $Nome\ do\ arquivo: Arquivo Assinado_f87e9d3e-9619-4f58-a705-ce92b3c2b62e..pdf$

Autenticidade: Documento Íntegro



DOCUMENTO ASSINADO POR
DATA
CPF/CNPJ
VERIFICADOR

PROCERGS CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO
Responsável: ANTONIO RAMOS GOMES
28/02/2019 08:30:51 GMT-03:00
87124582000104
14833379015

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.